

Informações e Análises do Acompanhamento Orçamentário de 2016

Apresentamos abaixo comentários quanto à execução orçamentária do exercício de 2016:

RECEITAS DO CONTRATO DE GESTÃO

1) Receitas Financeiras e não financeiras

Em 2016 estruturamos a área de Captação da OS, que trabalhou fortemente estreitando laços com os parceiros já existentes, além de já estar captando através de novas parcerias, ação esta que já gerou para as Fábricas de Cultura do Setor A em 2016 uma receita com captação de R\$ 438 mil.

	2016		
	Previsto	Realizado	D%
Repasses	24.286.855	25.354.148	104%
Captação*	485.737	437.964	90%

*Patrocínio, leis de incentivo, convênios, parcerias e etc.

Diante da atual conjuntura econômica a OS tem priorizado a ampliação e a diversificação de fontes de receitas, sempre focando na continuidade operacional do Contrato de Gestão e na realização das metas propostas.

DESPESAS ATRELADAS À EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO

2) Recursos Humanos

	2016		
	Previsto	Realizado	Δ%
RECURSOS HUMANOS - TOTAL	15.892.405	17.823.037	112%
Dirigentes - CLT	416.221	299.646	72%
Demais Empregados - CLT	15.375.111	17.391.690	113%
Estagiários	16.889	-	0%
Monitores Aprendizizes	84.184	131.701	156%

Em 2016 a OS Catavento procedeu com uma forte readequação de quadro de funcionários, que ocorreu entre os meses de janeiro a abril/2016. Desta maneira a execução das atividades regulares das Fábricas de Cultura Setor A foram priorizadas, o orçamento previsto não foi impactado com uma variação superior a 25% e os índices pactuados conforme cláusula segunda, item 9 do contrato de gestão foram preservados.

3) Prestadores de Serviços

	2016		
	Previsto	Realizado	Δ%
PRESTADORES DE SERVIÇOS	3.373.965	2.626.788	78%
Limpeza	1.256.453	1.077.187	86%
Vigilância/Portaria/Segurança	1.634.110	1.220.544	75%
Jurídica	47.913	21.700	45%
Informática	25.000	21.379	86%
Administrativa/RH	154.601	127.951	83%
Contábil	144.919	109.250	75%
Auditoria	110.968	44.550	40%
Outros	-	4.227	-

Acima destacamos as rubricas que mais impactam o grupo de custos com prestadores de serviços, e assim como todas as frentes passíveis de economia, a OS Catavento manteve sua gestão focada em preservar ao máximo as metas pactuadas para o exercício de 2016, que são o objetivo fim do programa.

Nos grandes contratos como de limpeza e segurança, que representam maior custo dentre as rubricas apresentadas acima, conseguimos renegociar esses contratos com uma redução de custos a partir do remanejamento de alguns postos de trabalho sem prejuízo a operação.

Fazendo frente ao princípio constitucional da economicidade nas despesas públicas, a OS preservou o orçamento não apresentando alteração expressiva inferior a 75% do estimado inicialmente para o grupo de despesas apresentado acima.

4) Custos Administrativos

	2016		
	Previsto	Realizado	Δ%
CUSTOS ADMINISTRATIVOS	1.598.515	1.322.166	83%
Locação de veículos	342.103	208.779	61%
Utilidades Públicas - Água, telefone, internet, energia	569.005	603.031	106%
Viagens e Estadias	-	123	-
Material de consumo, escritório e limpeza	301.498	178.839	59%
Despesas Tributárias e financeiras	312.150	181.848	58%
Despesas diversas (correio, xerox, motoboy, etc.)	73.758	65.052	88%
Uniformes e EPIs	-	7.787	-
Equipamentos e Mobiliários	-	18.096	-
Outros	-	58.612	-

No grupo de custos administrativos, a OS Catavento envidou esforços para redução dos custos com locação de veículos, que comparado com o ano de 2015 conseguimos uma redução média de 40%. Os esforços para economia das utilidades públicas permaneceram constantes, porém em 2016 as contas de luz e água sofreram reajustes de em média 15% e 10% respectivamente.

As despesas tributárias, que se refere basicamente ao IR sobre aplicação financeira, apresentou uma variação inferior a 75% do estimado inicialmente, pois o montante aplicado foi significativamente impactado pelo maior fracionamento dos repasses durante o exercício.

Dentre todas as variações apresentadas, a OS Catavento fez frente ao princípio constitucional da economicidade nas despesas públicas, preservando o orçamento não apresentando alteração expressiva inferior a 75% do estimado inicialmente para o grupo de despesas apresentado acima.

5) Edificações

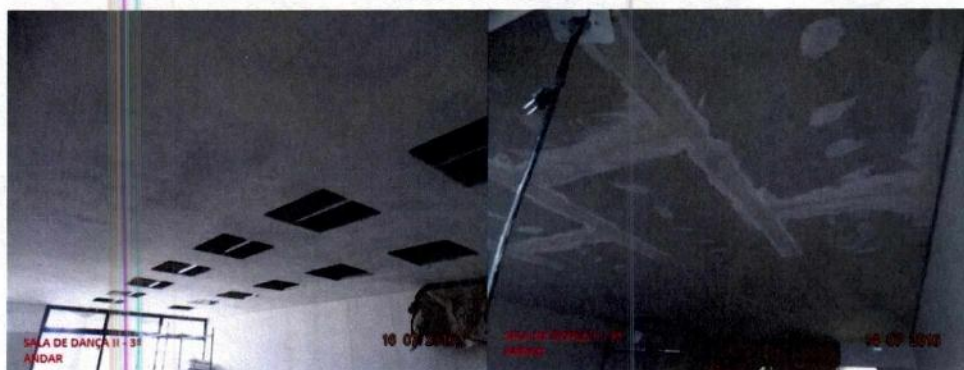
	2016		
	Previsto	Realizado	Δ%
EDIFICAÇÕES	456.168	405.918	89%

Em 2016, houve várias ações para conservação e manutenção da estrutura das Fábricas, sempre como:

- ➔ Fábrica de Cultura Itaim Paulista: Substituição de lâmpadas, instalação de plugues tomada e pintura;
- ➔ Fábrica de Cultura Vila Curuçá: Manutenção preventiva da cabine primária, substituição de lâmpadas, instalação de plugues de tomada e instalação e impermeabilização do Forro de gesso;

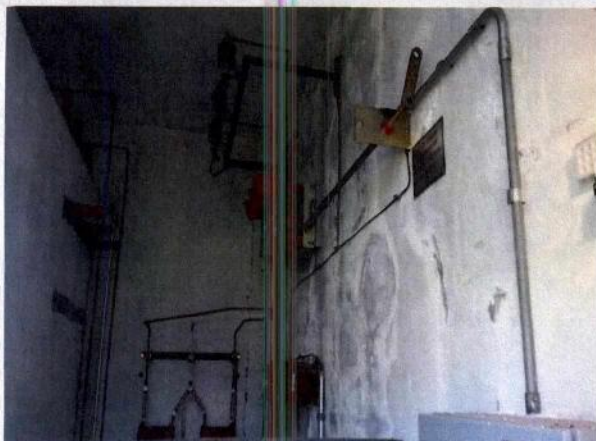


Forro dos corredores



Forro das Salas de Dança

- ➔ Fábrica de Cultura Parque Belém: Impermeabilização, repintura interna e manutenção nas cabines de energia da Fábrica e do Café Concerto.



Antes e Depois – Cabine de Energia da Fábrica



Antes e Depois – Cabine de Energia do Café Concerto

Fora as ações mencionadas acima, preservamos as manutenções preventivas de ar condicionado e elevadores.

Desta maneira, a OS Catavento fez frente ao princípio constitucional da economicidade nas despesas públicas, preservando o orçamento não apresentando alteração expressiva inferior a 75% do estimado inicialmente.

6) Programas de Trabalho

	2016		
	Previsto	Realizado	Δ%
PROGRAMAS DE TRABALHO - ÁREA FIM - TOTAL	2.477.260	1.878.604	76%
Biblioteca	101.116	56.590	56%
Serviço Educativo	1.199.573	928.369	77%
Fábrica Aberta e Teatro	1.176.571	893.645	76%

Ao longo de 2016 e conforme informado a UGE através do ofício CATAVENTO DE nº 127/2016, a OS Catavento realizou inúmeras ações para redução do custo de operação das Fábricas de Cultura do Setor A, essas reduções foram necessárias, pois a OS tentou ao máximo preservar o atendimento dos aprendizes nos ateliês e ainda compensar a perda de receita financeira devido ao maior fracionamento dos repasses.

As ações de redução que impactaram as rubricas foram:

- ➔ Redução do atendimento no período noturno;
- ➔ Redução do valor de cachês pagos para espetáculos e eventos de finais de semana;
- ➔ Redução da formação continuada;
- ➔ Redução das saídas pedagógicas.

Apesar das reduções aplicadas conforme mencionada acima, o atendimento ao público das Fábricas de Cultura, não sofreu reduções expressivas, ou seja, o objetivo da OS de manter o máximo da operação possível foi alcançado.

FÁBRICA DE CULTURA	INDICATIVO DE RESULTADO	2015	2016	Variação%
		Realizado	Realizado	
CFC VILA CURUÇÁ	Atendimento (Biblioteca)	9.673	9.450	-2%
	Atendimento (Formação)	85.290	69.482	-19%
	Atendimento (Difusão - Fábrica Aberta)	60.790	49.813	-18%
CFC SAPOEMBA	Atendimento (Biblioteca)	10.398	6.706	-36%
	Atendimento (Formação)	100.700	72.734	-28%
	Atendimento (Difusão - Fábrica Aberta)	68.381	57.166	-16%
CFC ITAIM PAULISTA	Atendimento (Biblioteca)	16.681	12.785	-23%
	Atendimento (Formação)	94.054	69.332	-26%
	Atendimento (Difusão - Fábrica Aberta)	80.638	54.390	-33%
CFC CIDADE TIRADENTES	Atendimento (Biblioteca)	17.236	17.549	2%
	Atendimento (Formação)	66.305	60.033	-9%
	Atendimento (Difusão - Fábrica Aberta)	56.367	42.987	-24%
CFC PARQUE BELÉM	Atendimento (Biblioteca)	3.623	3.481	-4%
	Atendimento (Formação)	31.653	32.199	2%
	Atendimento (Difusão - Fábrica Aberta)	31.206	20.444	-34%

É importante destacar que a OS Catavento preservou o orçamento não apresentando alteração expressiva inferior a 75% do estimado inicialmente para o total de despesas previstas para execução dos programas. Isso foi possível graças ao forte trabalho da área de Captação que trouxe, em 2016, diversas parcerias para as Fábricas de Cultura que realizaram diversas atividades como: Espetáculos, Peças Teatrais, materiais para execução dos ateliês (colãs/sapatilhas) e livros para reposição do acervo das bibliotecas.

CONCLUSÃO

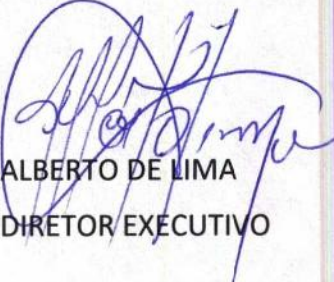
As metas para 2016, constantes no Plano de Trabalho, Anexo II do Contrato de Gestão nº 01/2016, foram em sua maioria integralmente cumpridas, sendo todas executadas dentro da previsão orçamentária para o exercício, conforme demonstrado acima.

Finalizando, vale destacar que, em que pese às serias dificuldades econômicas as quais enfrenta o Brasil e, conseqüentemente, seus reflexos nos repasses financeiros da SEC, isso impactou diretamente nos rendimentos de aplicação financeira, fluxo de caixa e resultados do contrato de gestão.

Como resultado das significativas reduções feitas desde 2015 para a execução do Plano de Trabalho de 2016, a OS Catavento conseguiu manter o caixa necessário para fazer frente às despesas de janeiro/2017.

Nossa gestão financeira, sempre optou por uma posição conservadora, clara e transparente junto a UGE, o que foi decisivo para o sucesso do nosso principal objetivo que foi minimizar os impactos da crise e da conseqüente redução orçamentária imposta, preservando o funcionamento normal das Fábricas Cultura do Setor A.

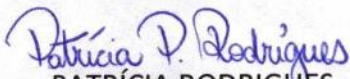
São Paulo, 22 de fevereiro de 2017.



ALBERTO DE LIMA
DIRETOR EXECUTIVO



GISELE SILVA
SUPERINTENDENTE ADM. FIN.



PATRÍCIA RODRIGUES
PRESTAÇÃO DE CONTAS